

Pintura de barriga, print de placenta e carimbo plantar/palmar como ferramentas de humanização

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Rudson Oliveira Damasceno, Brunna Graziotti Milanesi, Nadja Medeiros Dos Santos Pereira, Cristiane da Silva Santana.

Afiliação: Hospital da Mulher Mariska Ribeiro.

Descritores: Parto Humanizado, Humanização da Assistência, Acolhimento, Tecnologia Leve, Trabalho de Parto.

Introdução: O uso de práticas humanizadas como forma de acolhimento durante o trabalho de parto/parto é uma atitude que a equipe de saúde utiliza para demonstrar atenção, interesse e disponibilidade para parturiente e família. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e outros órgãos governamentais sugerem uma mudança no cuidado prestados às mulheres, onde condutas intervencionistas que desqualifica o cuidado fornecido à mulher no parto sejam substituídas por ações que promovam a autonomia e acolhimento. Para a atenção humanizada ao parto é necessário a criação de um novo olhar, um olhar que compreenda o parto como uma experiência verdadeiramente humana.

Objetivo: Relatar experiência sobre práticas humanizadas realizadas em um Centro de Parto Normal.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a práticas humanizadas da equipe de enfermagem no Centro de Parto Normal do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro, Rio de Janeiro. Foi realizado a cessão do uso de imagem por meio de termo de autorização de imagem.

Resultados: As técnicas humanizadas utilizadas no CPN do HMMR são várias e como destaque enfocamos nesse estudo a pintura da barriga, print da placenta e impressão plantar e palmar dos natimortos como memória afetiva para os familiares (imagens 1 a 3). A pintura da barriga é realizada com tinta própria para pele, molde da posição em que o feto se encontra, pincel, glitter entre outros. A pintura é realizada antes da fase ativa do

trabalho de parto, sendo realizada pelos enfermeiros obstetras e técnicos de enfermagem. O print da placenta é realizado em impresso próprio padronizado logo após o nascimento. A Impressão plantar e palmar é realizada também em impresso próprio padronizado pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem e todas as ações são com autorização dos familiares por meio do termo de autorização.



Imagem 1-HMMR,2023

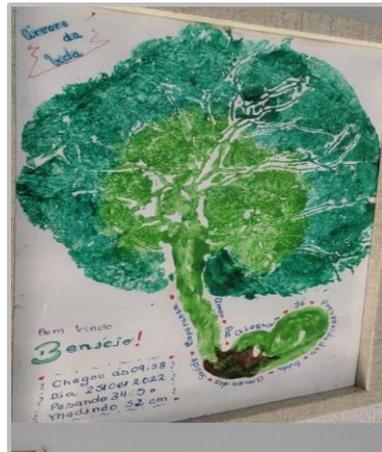


Imagem 2-HMMR,2023



Imagem 3-HMMR,2023

Discussão: Durante o cuidado humanizado ao parto os profissionais de saúde estabelecem uma relação de respeito e empatia no processo de parturição. A humanização da assistência ao parto estabelece como um processo natural e fisiológico, estimula o respeito aos sentimentos, emoções, necessidades e valores culturais e diminui a ansiedade, insegurança e demais temores. A realização de atividades humanizadas como ferramentas de acolhimento é primordial para manter a confiança da mulher e sua família, o ato de realizar um pintura na barriga, um print de placenta faz com que a parturiente aumente a confiança e autonomia, aumentando as chance de uma experiência positiva. Durante o acolhimento no momento do luto, a confecção do carimbo plantar e palmar do feto e demais atividades fortificam o sentimento de humanização e o vínculo entre os envolvidos.

Conclusão: A humanização da assistência ao parto tem papel de destaque para garantir que este momento seja um único e que seja experimentado de forma positiva e enriquecedora, com essas e outras práticas, os profissionais do Centro de Parto Normal fortalecem uma assistência pautada no acolher, ouvir, orientar e na criação de vínculo.

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e Intervenção (Cadernos Humaniza SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Medina ET, Mouta RJO, Carmo CN do, Filha MMT, Leal M do C, Gama SGN da. Boas práticas, intervenções e resultados: um estudo comparativo entre uma casa de parto e hospitais do Sistema Único de Saúde da Região Sudeste, Brasil. Cad Saúde Pública [Internet]. 2023;39(4):e00160822. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT160822>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº 569/2000 - Dispõe sobre o Programa de Humanização no Pré-natal e nascimento. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2000. Disponível em http://www.spp.org.br/Portaria_569_GM.pdf

Possati AB, Prates LA, Cremonese L, Scarton J, Alves CN, Ressel LB. Humanização do parto na ótica de enfermeiras. Esc Anna Nery 2017;21(4):e20160366

Narchi NZ, Cruz EF, Gonçalves R. O papel das obstetrias e enfermeiras obstetras na promoção da maternidade segura no Brasil. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2013; [cited 2017 Mar 17]; 18(4):1059-68.